



A REVISTA ESPAÇO E CULTURA NA HISTÓRIA DA GEOGRAFIA BRASILEIRA

■ FLAMARION DUTRA ALVES ¹

Professor Associado na UNIFAL-MG. Professor no PPGEU UNIFAL-MG e UFSJ. E-mail para contato: flamarion.dutra@unifal-mg.edu.br

Recebido em: 10/07/2020

Aprovado em: 22/01/2021



Introdução

A História da Geografia Brasileira vêm sendo constituída ao longo das décadas e séculos, por pessoas, instituições, ideologias e desejos. Ao longo do século XX a Geografia no Brasil se institucionaliza nas universidades e já “nasce clássica” (MOREIRA, 2009), com preocupação nos fenômenos naturais e humanos, sob sua localização, extensão e descrição. As questões culturais que permeiam as relações da sociedade nas experiências individuais e coletivas, passaram despercebidas no transcorrer do século XX. A nova Geografia Cultural trará à tona essas questões como os sentidos, experiências, identidades, religião, comunicação entre outros temas na relação espaço-cultura (CLAVAL, 2001).

Nesse período do século XX, as revistas científicas tiveram um papel de difusão da ideias, paradigmas e pesquisas, que consolidaram linhas e tendências no pensamento geográfico. Podemos citar as publicações da Revista Brasileira de Geografia e Boletim Geográfico do IBGE, que difundiram nas décadas de 1940 a 1960, os paradigmas da

Geografia Clássica, ou ainda, a Revista Geografia e Boletim de Geografia Teorética da UNESP - Rio Claro, nas décadas de 1970 a 1990, com as propostas da Geografia Teorética-Quantitativa, ou ainda, a Revista Terra Livre e Boletim Paulista de Geografia da AGB, nas décadas de 1980 até hoje, na difusão das perspectivas críticas na Geografia.

Assim, as revistas científicas são excelentes meios propulsores de discussão, debates e consolidação de pensamentos no campo acadêmico-científico. Nesse sentido, reconhecer a importância da Revista Espaço e Cultura (UERJ) ao longo desses 25 anos nos estudos culturais na Geografia Brasileira, é de extrema importância para a diversidade de concepções teórico-metodológicas, e ainda, entender que a dimensão cultural é tão importante na análise do espaço quanto as dimensões econômica, ambiental e política.

O texto tem como objetivo compreender as principais bases teórico-metodológicas presente na revista Espaço e Cultura, analisando as principais temáticas, conceitos e escalas nos estudos culturais.

A Revista e sua composição

Para realização dessa breve análise ao longo dos 25 anos de existência da revista Espaço e Cultura, foram feitas buscas no site da revista para análise do conteúdo e discursos presentes nos artigos (ALVES, 2010). Essa proposta agrupa os artigos em torno de classificações ao longo do tempo, podendo indicar tendências e nuances nas pesquisas, além de correlacionar o momento histórico com as temáticas abordadas nos artigos.

A revista Espaço e Cultura, desde sua criação em 1995 até o primeiro volume de 2020 tinha contabilizado 297 artigos, 22 resenhas, 11 traduções e 3 bibliografias publicadas (Tabela 1).

Ano	Artigos	Resenhas	Traduções	Bibliografias
1995	4			
1996	4	1		
1997	10	2		1
1998	10	2		
1999	9	2		1
2000	4	1		1
2001	9	1		
2002	8	2		

2003	12	1		
2004	12			
2005	9			
2006				
2007	15			
2008	12	1		
2009	15			
2010	15	1		
2011	13			
2012	14	1		
2013	18	2	3	
2014	19			
2015	20	2	1	
2016	18		6	
2017	14	1		
2018	14	2		
2019	12		1	
2020 ²	7			
Total	297	22	11	3

Tabela 1: Número de artigos, resenhas, traduções e bibliografias publicadas na revista Espaço e Cultura, 1995-2020.

Fonte: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura>

Elaboração: Flamarion Dutra Alves.

A partir das informações contidas na tabela 1, podemos identificar a expressividade da revista, tanto em conteúdo, com quase 300 artigos, bem como no esforço de diversificar os materiais, com resenhas de obras, traduções de artigos de língua estrangeira e ainda bibliografias sobre a temática, sobretudo na década de 1990, quando a consolidação da nova geografia cultural estava em processo no Brasil. Todos esses esforços, destacam a relevância para da revista Espaço e Cultura para a geografia brasileira, no processo de firmamento das concepções culturais na pesquisa geográfica.

Temas, escalas e conceitos

Nesse esforço para visualizar e compreender a produção em geografia cultural, a partir da Revista Espaço e Cultura, foram agrupados os artigos em suas temáticas principais, dentro da perspectiva teórico-metodológica da Geografia Cultural. Assim, foram delimitadas oito grandes temáticas que estão subdivididas em outras. Entretanto, cabe destacar que há artigos que discorrem por duas ou mais temáticas, mas a análise foi feita a partir do objetivo geral e dos propósitos centrais do artigo (Quadro 1).

² Em 2020 foi contabilizado apenas a edição do primeiro semestre.

Temática	Características principais	Número de artigos
Religião	Estudos sobre as várias religiões e suas práticas espaciais. Rituais, manifestações e simbologias religiosas. Organização e estruturas das religiões. Procissões e peregrinações. Territórios e territorialidades religiosas. Espaço Sagrado e Profano.	89
Teórico-Metodológica	Estudo de teorias, conceitos, metodologias e técnicas no estudo da geografia cultural. Análises de autores e obras que fundamentam o pensamento da geografia cultural, além de estudos de revisão bibliográfica e história da geografia cultural.	64
Identidades	Estudos acerca de identidades territoriais, como estudos de comunidades indígenas, rurais, sertanejas e povos tradicionais. Estudos sobre patrimônios, memórias e símbolos. Questões étnico-raciais e desafios identitários frente a globalização.	34
Artes	Estudos sobre a relação da arte com o espaço e cultura. Estudos sobre as geografias audiovisuais, música, literatura, cinema, televisão, teatro, pinturas entre outras manifestações artísticas.	31
Urbano	Estudos sobre os lugares e territorialidades na cidade. A cultura urbana e os conflitos na cidade. As culturas no centro e periferia nas cidades, a cultura metropolitana e das grandes cidades.	26
Meios de Comunicação	Estudos sobre a difusão cultural e os meios de comunicação. Utilização das mídias como redes sociais, rádios, jornais e televisões para interpretação e manifestação cultural. As comunidades virtuais e o ciberespaço na hipermodernidade.	21
Gênero e Sexualidades	Estudos que abordam a sexualidade e as questões de gênero. Os espaços e espacialidades das mulheres. Territórios e territorialidades LGBTQI+.	20
Festas	Estudos sobre as várias dimensões das festividades, sejam elas populares, religiosas ou de massa. As relações de poder, política nas festas. Os simbolismos e memórias das festas.	12

Quadro 1: Categorias temáticas na Revista Espaço e Cultura, 1995-2020.

Fonte: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura>

Elaboração: Flamarion Dutra Alves.

Observa-se um predomínio das pesquisas no temário da geografia da religião, com quase 30% da produção da revista. Isso se deve, a importância e referência da professora Zeny Rosendahl no conselho fundador da revista, que acaba atraindo e fornecendo possibilidades para a expansão desses estudos no Brasil.

Outra temática central da revista é acerca das questões teórico-metodológica da Geografia Cultural, com 21,5% das publicações, esses trabalhos tem a finalidade de trazer as bases teórico-conceituais, estudos sobre filosofia e métodos na interpretação da cultura no espaço, ou seja, a preocupação em fornecer subsídios teóricos para as diversas pesquisas que abrangem a área. Religião e questões teórico-metodológicas representam metade dos assuntos da revista nesses 25 anos, sendo uma fonte sólida para essas pesquisas.

A outra metade dos assuntos da revista versam sobre questões identitárias, arte e geografia, gênero e sexualidades, comunicação, festividades e as manifestações da cultura no espaço urbano. Dessa forma, a revista tem uma linha de pensamento (Religião

e a preocupação teórico-metodológica), mas apresenta uma diversidade temática, com estudos locais, regionais, nacionais e em escala global.

Para entender essa pluralidade de temas e escalas, os conceitos que mais aparecem na busca por palavras-chave, título e resumo são: Espaço aparecendo 117 vezes, esse conceito é chave no estudo da cultura, ele explica o vivido, sagrado, profano e suas várias dimensões. O conceito de Paisagem aparece 46 vezes, e exprime o simbólico, o patrimônio e as transformações materiais e imateriais da paisagem cultural. O conceito de território aparece 40 vezes, e está relacionado com as territorialidades, as relações de poder e a cultura como identidade. O conceito de Lugar aparece 36 vezes e remonta a ideia de aconchego, pertencimento e memórias.

Dessa forma, a Revista Espaço e Cultura traz inúmeras possibilidades para as pesquisas em Geografia Cultural, sendo uma base tanto em nível de graduação como pós-graduação, pois tem a preocupação em dialogar com diferentes pressupostos teórico-metodológicos, temáticas e escalas.

Em 25 anos a revista foi fundamental para a consolidação da Geografia Cultural no Brasil, sendo a principal fonte em periódicos na temática, e no seu conjunto apresenta uma gama de trabalhos, conceitos e abordagens, evidenciando as inúmeras possibilidades e vertentes para se estudar a dimensão cultural na Geografia. Vida longa à Espaço e Cultura!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Flamarion Dutra. *Trajetória teórico-metodológica da geografia agrária brasileira: a produção em periódicos científicos de 1939 – 2009*. Tese de Doutorado (Geografia – Organização do Espaço). Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 2010. 350p.

CLAVAL, Paul. O papel da nova geografia cultural na compreensão da ação humana. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.) *Matrizes da geografia cultural*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. p.35-86.

MOREIRA, Ruy. *O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes de renovação*. São Paulo: Contexto, 2009.